



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE BOTÂNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Vitória Karoline Araujo Albernaz ¹

RESUMO

O presente trabalho define-se como relato de experiência do Estágio Curricular Supervisionado, realizado no curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), realizado no segundo semestre de 2024. As aulas ministradas pela professora regente, oportunizaram aos acadêmicos o apreender como ensinar e elaborar aulas práticas de botânica para a educação básica, para isso os docentes elaboravam semanalmente propostas didáticas com base em temáticas disponibilizadas pela professora regente. O processo de formação docente em Ciências Biológicas requer que os licenciandos tenham experiência com a teoria e prática, isso faz com que os futuros professores trabalhem os conteúdos biológicos de forma prática, divertida e acessível. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é relatar e analisar as práticas realizadas na disciplina *Práticas de Ensino de Botânica*, essa pesquisa possui abordagem qualitativa e caráter descritivo. Os registros, foram realizados através de observações durante as aulas ministradas pela professora regente. Os resultados evidenciaram que a utilização de metodologias diversas em uma aula de botânica, contribui para o processo de aprendizado e também para a formação dos licenciandos, que irão aprender como trazer os conteúdos de botânica de forma mais acessível e dinâmica, estimulando a participação de todos os estudantes. Durante o estágio, foi possível observar e participar ativamente da elaboração de materiais didáticos e dinâmicas de ensino-aprendizagem. Essa vivência revelou a complexidade da prática docente, exigindo não apenas domínio do conteúdo, mas também sensibilidade pedagógica, empatia, capacidade de adaptação e comunicação eficaz. Conclui-se, portanto, que as disciplinas de práticas de ensino desempenham um papel fundamental na formação inicial dos estudantes de licenciatura, uma vez que possibilitam a ligação entre teoria e prática. Essas disciplinas evidenciam a importância das práticas pedagógicas na construção de estratégias didáticas mais eficazes, para o ensino de botânica e biologia, favorecendo uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Práticas Pedagógicas; Ensino de Botânica.

¹ Mestranda em Ensino- PPGE da Universidade Federal - UFOB, vitoria.albernaz@ufob.edu.br;

INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado, constitui um momento central na formação inicial de professores, pois possibilita o acadêmico a vivenciar situações de ensino, articulando saberes teóricos e práticos. A realização do estágio no ensino superior possui muitas faces, principalmente quando o estagiário já fez parte daquela Universidade, ele traz consigo uma bagagem tanto de experiências profissionais por já ser um docente, quanto também experiências afetivas. Contudo, essa ação ganha outra face quando o estagiário já é docente, e chega ao campo de estágio com experiências e vivências não apenas da sua prática pedagógica, mas também como aluno que um dia foi, da educação básica e da graduação e, pautado nessas experiências torna-se capaz de compreender as ações desempenhadas pelo professor (Pimenta; Lima, 2010).

Nesta perspectiva, o professor que agora é aluno da pós-graduação retorna na sala de aula, para avaliar os processos de ensino e aprendizagem, a relação do professor com os alunos e também o desenvolvimento de sua prática docente no ensino superior. Voltando a prática docente na área da botânica, Cavassan (2007) e Salomão (2005) destacam a importância de discussões sobre estratégias que permitam melhorar o ensino de botânica.

As novas metodologias de educação devem fazer uma relação entre o que é aprendido na sala de aula com aquilo que o aluno vivencia em seu dia a dia. No que diz respeito ao ensino de Ciências, observa-se que de modo geral, os alunos têm enfrentado dificuldades na assimilação dos conteúdos nessa área do conhecimento. É provável que tais problemas ocorram devido à ausência de atividades práticas nas aulas, bem como à falta de preparo dos professores (Prigol e Giannotti, 2008). Essa falta de preparo dos professores não está relacionada a questões conceituais ou a desatualização do professor referente aos conteúdos, quando é abordado a falta de preparo dos professores pode ser feita a relação com as práticas pedagógicas, onde muitas vezes alguns professores ainda tem como prática as aulas tradicionais.

Nessa perspectiva, as práticas pedagógicas no ensino de Ciências desempenham papel central na superação das dificuldades associadas à aprendizagem, especialmente no ensino de Botânica. Segundo Krasilchik (2004), as práticas pedagógicas bem planejadas permitem ao estudante não apenas compreender conceitos, mas também desenvolver habilidades de observação, análise e interpretação, favorecendo uma aprendizagem mais



ativa.

A preocupação com o Ensino de Botânica vem de longa data em nosso país, uma vez que é possível encontrarmos relatos já no 3º Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Botânica apontando a necessidade de melhoria do ensino nesta área nos cursos na época denominados de secundário (Barradas e Nogueira, 2000).

O Ensino de Botânica, na educação básica tem sido marcado por desafios, ainda hoje a botânica é vista desestimulante para os estudantes, isso se caracteriza devido a predominância de práticas centradas na memorização de estruturas e classificações. Kinoshita et al., (2006) destaca que o professor é a principal fonte de informação, passando aos estudantes os conhecimentos que acumularam de forma não-problematizadora e descontextualizada do ambiente que os cercam.

Nesse cenário, diversos estudos apontam que a memorização dos conteúdos, o distanciamento do cotidiano e a falta de estratégias didáticas contribuem para as dificuldades na aprendizagem. Com isso, é necessário a utilização de propostas pedagógicas mais dinâmicas e contextualizadas, é valido ressaltar também a formação inicial dos professores como uma demanda de vivências que articulem a teoria com prática, permitindo que os licenciandos compreender às múltiplas dimensões do trabalho docente.

Sob essa ótica, as disciplinas de práticas pedagógicas desempenham um papel fundamental para os licenciandos. O desenvolvimento das práticas pedagógicas está diretamente ligado à formação inicial e continuada dos professores, uma vez que um curso de graduação/licenciatura evidencia as práticas pedagógicas em seu processo de formação, a Educação Básica refletirá o ‘fazer pedagógico’ deste profissional, influenciando na maneira em que este faz a mediação do conhecimento entre os estudantes. (Carneiro et al., 2022)

Diante desse cenário, esse artigo apresenta um relato de experiência desenvolvida no âmbito do Estágio de Docência Universitária realizado na disciplina de Prática de Ensino em Botânica da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB). Ao longo dos encontros semanais os licenciados participaram de observações, discussões e elaborações de práticas pedagógicas voltados para o ensino da botânica.





A relevância deste estudo está implícita na necessidade de fortalecer práticas que favoreçam o ensino de Botânica, bem como na importância de analisar as experiências de formação inicial que estimulam criatividade, reflexão e sensibilidade pedagógica. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar e analisar as práticas realizadas na disciplina Práticas de Ensino de Botânica durante o estágio, discutindo as contribuições dessas práticas para o ensino de Botânica. Para atingir o objetivo proposto no artigo, foi adotado uma abordagem qualitativa, caracterizada como relato de experiência, construído a partir de observações participantes e registros produzidos ao longo das atividades.

De forma sintética, os resultados evidenciam que o estágio proporcionou aprendizagens relacionadas ao planejamento pedagógico, ao trabalho coletivo e à criação de recursos didáticos. Além disso, destaca-se a importância das práticas construídas durante o estágio para a construção de uma postura docente reflexiva e a valorização de metodologias que tornem a Botânica mais acessível, significativa e lúdica.

Dessa forma, esta introdução busca contextualizar teoricamente o tema, apresentar a pesquisa e antecipar as principais discussões, o artigo está organizado de modo a aprofundar nas seções seguintes, a metodologia utilizada, o relato das experiências vivenciadas e finaliza com considerações que reafirmam a relevância do estágio e das práticas pedagógicas para a formação docente.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva estruturada na forma de relato de experiência. O trabalho foi desenvolvido no âmbito do Estágio Curricular Supervisionado com acadêmicos do curso de licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), realizado no segundo semestre de 2024, na disciplina de Práticas no Ensino de Botânica.

As atividades desenvolvidas no estágio ocorreram por meio de encontros semanais, nos quais foram realizados momentos de observação, elaboração de propostas didáticas, construção de planos de aula, desenvolvimento de sequências didáticas e produção coletiva





de um livro infantil com a temática voltada à Botânica. Além disso, foram promovidas

X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID

discussões sobre práticas pedagógicas e planejamento de aulas para o ensino de botânica.

Durante as aulas, os estudantes apresentavam seus planos de aula e a partir disso, geravam discussões com base no que estava sendo proposto pelos licenciandos. Essas discussões em sala era um momento muito rico, pois era neste momento que abordavamos as práticas que os alunos poderiam inserir ao abordar determinados assuntos sobre as plantas. Era neste momento que as intervenções realizadas pela estagiária ocorriam, durante as aulas expositivas e dialogadas, em consonância com a professora regente.

Os registros utilizados para a construção deste relato foram produzidos a partir de observações e anotações realizadas durante as aulas e análise dos materiais elaborados ao longo da disciplina. A análise dos dados seguiu uma abordagem descritiva e reflexiva, buscando compreender como a experiência contribuiu para o desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas e para a formação inicial dos professores, todos os dados foram tratados de forma ética, sem identificação de participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vivência no Estágio de Docência permitiu compreender, de forma concreta, os desafios e possibilidades do ensino de Botânica na formação inicial docente. Os encontros semanais possibilitaram o desenvolvimento de práticas pedagógicas diversificadas que buscaram romper com o modelo tradicional de ensino descrito por Kinoshita et al. (2006), no qual o professor atua como transmissor de conteúdos descontextualizados. Ao contrário, as atividades desenvolvidas priorizaram metodologias ativas, produção de materiais didáticos e elaboração de sequências de didáticas, capazes de aproximar os conteúdos botânicos da realidade dos estudantes da Educação Básica.

Um dos resultados mais significativos foi a construção coletiva de um livro infantil com a temática botânica, inspirado no *Flores e Frutas*, de Adlane Vilas-Boas. A proposta teve como objetivo apresentar conceitos de forma lúdica, utilizando personagens, narrativas e ilustrações para facilitar a compreensão e promover o interesse dos estudantes. Essa



experiência dialoga diretamente com as discussões abordadas por Krasilchik (2004), que aponta que práticas

pedagógicas criativas ampliam o engajamento dos estudantes e contribuem para a aprendizagem significativa. A construção do livro infantil permitiu aos licenciandos exercitar a criatividade, refletir sobre o papel do recurso visual na educação científica e compreender como elementos narrativos podem ser aliados ao ensino de conteúdos tradicionalmente considerados complexos.

Além do livro infantil, a elaboração de planos de aula e sequência didáticas também compôs parte importante dos resultados obtidos no estágio. As atividades propostas, baseadas em temas disponibilizados pela professora regente, exigiam que os licenciandos mobilizassem conhecimentos teóricos sobre metodologias de ensino e refletissem sobre como transformar conteúds botânicos em práticas acessíveis e contextualizadas para estudantes da Educação Básica. Essa dinâmica contribuiu para superar a visão fragmentada do ensino de botânica, apontado por Barradas e Nogueira (2000), ao promover o uso de exemplos cotidianos, observação do ambiente e atividades práticas que estimulavam a investigação.

Outro ponto relevante observado foi o desenvolvimento de competências docentes relacionadas ao planejamento, à comunicação e à sensibilidade pedagógica. A participação ativa em momentos de ensino, debate e construção coletiva possibilitou aos licenciandos compreender a complexidade da prática docente, a qual segundo Pimenta e Lima (2004), exige mais do que domínio do conteúdo, ela requer capacidade de adaptação, empatia e reflexão contínua sobre sua própria atuação.

A interação entre licenciandos de diferentes semestres também representou um aspecto enriquecedor. A troca de experiências, dúvidas e conhecimentos contribuiu para a construção de um ambiente colaborativo que favoreceu o crescimento profissional. Essa convivência permitiu visualizar diferentes perspectivas sobre o ensino de botânica e ampliou a compreensão acerca dos desafios enfrentados pelos docentes em formação.

De modo geral, os resultados alcançados demonstram que o estágio de docência representou um espaço formativo essencial, permitindo a articulação entre teoria e prática e contribuindo para o desenvolvimento de uma postura docente crítica e criativa. As experiências vivenciadas reforçam a importância de práticas pedagógicas inovadoras



capazes de tornar o ensino de botânica mais acessível, atrativo e significativo para os estudantes da Educação Básica.

X Encontro Nacional das Licenciaturas

IX Seminário Nacional do PIBID

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estágio de docência no ensino superior representou uma experiência enriquecedora, tanto do ponto de vista acadêmico quanto pessoal. A vivência em sala de aula, o contato direto com os discentes e o acompanhamento das atividades do professor supervisor permitiram a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação, além de proporcionar uma reflexão crítica sobre o papel do docente no contexto universitário. Durante o estágio, foi possível observar e participar ativamente da elaboração de materiais didáticos, estratégias de avaliação e dinâmicas de ensino-aprendizagem. Essa vivência revelou a complexidade da prática docente, exigindo não apenas domínio do conteúdo, mas também sensibilidade pedagógica, empatia, capacidade de adaptação e comunicação eficaz.

Além disso, o estágio proporcionou oportunidades de reflexão sobre o próprio desempenho, favorecendo o reconhecimento de fragilidades e potencialidades enquanto docente da Educação Básica e mestranda em Ensino. A convivência com os licenciandos, e a orientação da professora regente foi fundamental para ampliar o repertório metodológico, no estágio foi possível ensinar sobre a importância das práticas pedagógicas desenvolve-las e fortalecer a segurança sobre o exercício da docência.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de registrar meu sincero e profundo agradecimento á Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e á Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB). O fomento, por meio da bolsa de estudos, representou um investimento crucial em minha trajetória acadêmica e profissional. Essa oportunidade me permitiu imergir completamente no ambiente da pesquisa, desenvolver novas competências e construir de forma mais significativa para minha área de estudo.





REFERÊNCIAS

- BARRADAS, M.M.; NOGUEIRA, E. **Trajetória da Sociedade Brasileira de Botânica**, Sociedade Brasileira de Botânica, Brasília, 167 p.
- CARNEIRO, A. J. O.; SOUZA, A. S.; ROCHA, R. S.; SILVA FILHO, J. G.; DALLA VALLE, P. R.; VIEIRA, D. S.; MATOS, A. D.; SILVA, J. F.; PEREIRA, A. L.; SILVA, F. J. A. **A importância das práticas pedagógicas no contexto escolar: dinamizando o ‘fazer pedagógico’ através da prática na Educação Básica**. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 13, e87111334789, 2022.
- CAVASSAN, O. Biodiversidade do cerrado: uma proposta de trabalho prático de campo no ensino de botânica com professores e alunos do ensino fundamental. In: Barbosa L.M., Santos Junior, N.A. (orgs.) **A botânica no Brasil: pesquisa, ensino e políticas públicas ambientais**. Sociedade Botânica do Brasil, São Paulo, p.506-510, 2007.
- KINOSHITA, L.S., TORRES, R.B., TAMASHIRO, J.Y., FORNI-MARTINS, E.R.: **A Botânica no Ensino Básico: relatos de uma experiência transformadora**. RiMa, São Carlos, p. 162. 2006.
- KRASILCHIK, Myriam. **Prática de ensino de biologia**. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2004.
- PRIGOL, S.; GIANNOTTI, S.M. **A importância da utilização de práticas no processo de ensino-aprendizagem de ciências naturais enfocando a morfologia da flor**. Simpósio Nacional de Educação – XX Semana da Pedagogia, 2008.
- SALOMÃO, S.R. **Lições de Botânica: um ensaio para as aulas de Ciências**. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, Niterói, p. 259, 2005